



Revista quinzenal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Duarte Rodrigues

Papagaios

(CERF-VOLANTS)

Grande variedade de modelos

ALGUNS PREMIADOS NA

Exposição de Francfort

SALÃO DE JOGOS—CASA SENNA

48, Rua Nova do Almada, 52

LISBOA.

O PNEU

CONTINENTAL

Não tem sómente uma carcassa solida em telas fortes;
possue tambem um interior robusto e elastico: a sua camara d'ar.

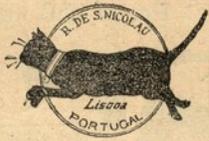
A' venda nas boas garages

Theatro da Trindade
REI MALDITO

Theatro Principe Real
O MAJOR MAGNESIA

Theatro R. dos Condes
O CACHARLETE

NOVIDADES THEATRAES:



O Gato
Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principais exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes
Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel
dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins
Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas

AGUA DA QUINTA DO ARIEIRO
CALDAS DA RAINHA

Muito leve e muito pura

A' venda no

GATO PRETO

**CONTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente
alimento reparador, de facil digestão,
utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças, é ao mes-
mo tempo um precioso medicamento
que pela sua acção tónica reconsti-
tuinte é do mais reconhecido proveito
nas pessoas anemicas, de constituição
fraca, e, em geral, que carecem de for-
ças no organismo. Está legalmente au-
torisada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e
chromos. Pessoal habilitado, os melhores gra-
vadores e chromistas. Garante a boa execução
e rapidez dos trabalhos. Accções para bancos e
companhias; letras, ordens, cheques, timbres,
conhecimentos, circulares, addresses para escri-
ptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc.
Chromos para calendarios, rotulos para vinho
e licores, etiquetas para fazendas, cartazes,
etc., etc.

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão.
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

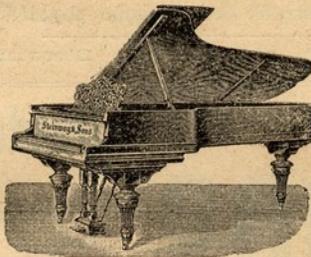
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais ba-
rato de todos — Muito agradável

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Salão Neuparth

Neuparth & Carneiro

97, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS

* PHONOLA (pianola), o melhor autopianista *

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS CASAS

STEINWAY & SONS de New-York — **CARL RÖNISCH** de Dresden

Pianos americanos, allemães e francezes

Vendas a prompto pagamento, a prestações e aluguer — PREÇOS SEM COMPETENCIA



DÃO-SE SENHAS

1 senha por cada 100 réis

CREAÇÃO BARATA

SÓ NO

Aviario Portuguez

314, Estrada da Penha de França, 316

LISBOA

Gallinhas, patos, frangos, perús, coelhos,
ganços, pombos, pavões e canarios. — Fabricam-se
chocadeiras, seccadeiras e createiras. — Recebem-se ovos para incubar a 30 réis cada. —
Venda de pintos vulgares e de raça a 100 e 200 réis cada. — Flores e hortaliça.

UMA SENHA POR CADA 100 RÉIS

BRINDES

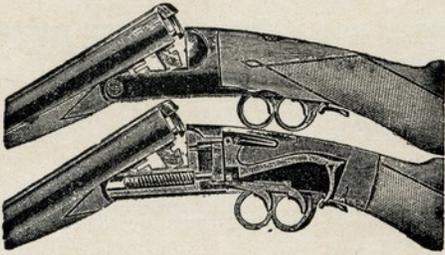
25 senhas — Um frango.
50 » — Um coelho.
100 » — Um pato.
150 » — Um casal de frangos.
200 » — Uma gallinha.
250 » — Um casal de coelhos.
300 » — Um ganço.
350 » — Um casal de patos.
400 » — Um peru.

450 senhas — Um gallo e uma gallinha.
600 » — Um casal de ganços.
700 » — Um casal de perús.
1.000 » — Uma canaria.
1.500 » — Um canario.
2.000 » — Uma pavão.
3.000 » — Um casal de canarios.
4.000 » — Um pavão.
6.000 » — Um casal de pavões.

BRINDES

A IDEAL

Espingarda sem cães

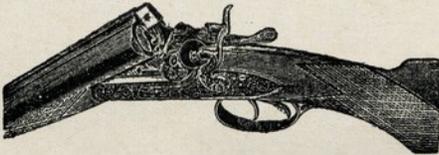


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

Invenção e fabricação especial da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE.**



Espingardas de canos d'aço **Kruppe** e **Excelsior** da e creditada fabrica **Markel-Schul, Allemanha.** Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema **Hammerless** da muito conhecida e acreditada fabrica **Victor Collette** em **Liège.**



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da **Manufactura Franceza d'Armas St. ETIENNE.**

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construcção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

Depositario: **Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243



CRAWFORD

Os fogões de cozinha americanos mais praticos, hygienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200 - LISBOA

Casa Victoria
112, RUA DO CRUCIFIXO, 114

BICYCLETTAS
LA GAULOISE. VICTORIA. THE FOWLER.
J CONTE E THE IMPERIAL WEARWELL
ACCESORIOS E CONCERTOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA
CATALOGO ILLUSTRADO REMETTE-SE GRATIS
A QUEM O REQUISITAR
CASA VICTORIA - ARMANDO CRESPO & C.
112, R. DO CRUCIFIXO, 114
LISBOA

Armando Crespo & C.^a
112, RUA DO CRUCIFIXO, 114

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 - LISBOA

Artigos para automoveis, motocicletes, bicycletes e machinas de costura

Gasolina «Standart», caixa	3\$000 réis
Oleo motor A A, lata de 17 kilos	3\$ 100 »
Oleo engrenagens R C, lata de 17 kilos	3\$ 100 »
Massa consistente, lata de 17 kilos	3\$300 »
Massa preta (correntes), kilo	\$160 »
Carboreto, tambor de 100 kilos	6\$000 »
Benzina para limpeza, lata de 18 litros	1\$500 »
Oleo para machinas de costura, kilo	\$240 »

Esponjas para lavagens solarina para limpar metaes e todos os artigos para limpeza e conservação

NOTA - A nossa Gasolina «Standart», é a melhor até hoje conhecida



Empresa Insulana de Navegação

PARA
S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros contra os riscos de fogo e de mar

Estabelecida no Porto em 1871

Capital social 1.000:000\$000

Capital realiado e fundo de reserva **158:200\$000**

Indemnizações pagas até 31 de dezembro 1908 relatorios: 1.448:552\$233

Direcção no Porto:

Rua Mousinho da Silveira, 12 a 16

Delegações em diferentes pontos do paiz, e em Lisboa:

Rua Augusta, 117

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE
Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 - Alcantara - Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 - Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brasil e portos do Pacifico. Carretra quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandespaquetes (lux electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes **E. PINTO BASTO & C.ª** - Caes do Sodré, 84, 1.º - LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescência de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao **Lunch** e ao **Toast**, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de **ouro** nas exposições industria de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de **ouro**, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
 Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XVI

N.º 453

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

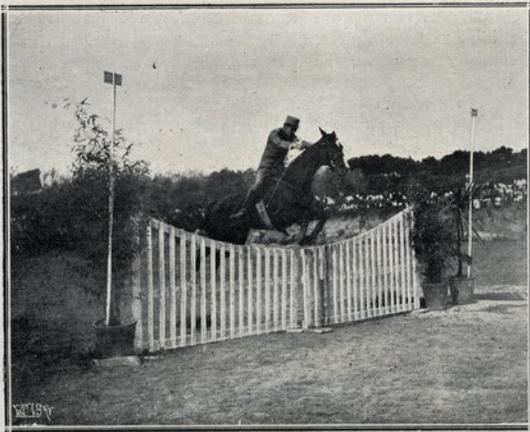
Director tecnico: Duarte Rodrigues

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
 Praça dos Restauradores, 27

30 de Setembro de 1910

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1291

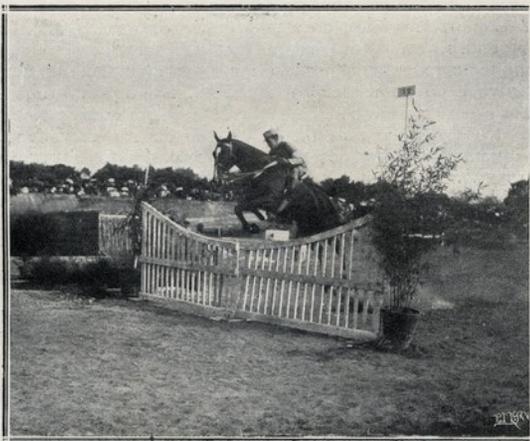
Concurso Hippico nas Caldas da Rainha



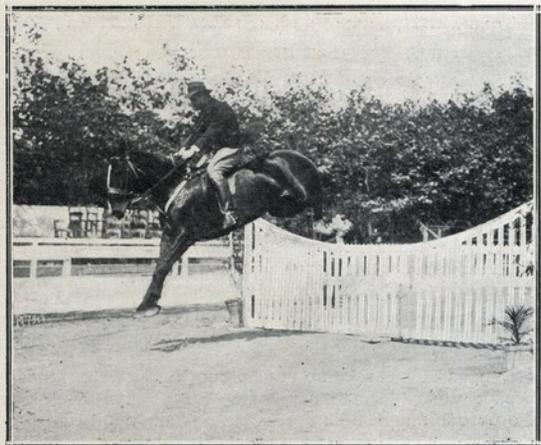
CAPITÃO ANDRÉ REIS (De cavallaria 2)



CAPITÃO ALVARO MENDONÇA



ALFREDO BOTELHO (Da Escola Pratica de Cavallaria)



SALVADOR ROQUE DO PINHO (Alto Mearim)

Cliches do Sr. Jorge d'Almeida Lima



Factos são provas

A crise moral, essencialmente moral, que se está desencadeando no meio desportivo, mostra bem nitidamente e de uma forma positiva que o movimento operado nos ultimos tempos se desconjuncta tristemente, embora que á sombra do ambiente preparado pelo reclamo do noticiario, uma illusão se nos apresente como sendo risonho o futuro da nossa causa e como sendo desnecessario o emprego de energicos antisépticos para solver os resultados do trabalho de um pequeno nucleo de propagandistas.

Mais uma vez insistimos em lembrar o perigo que resulta da falta de orientação e do acolhimento com que se recebe a falsa doutrina espalhada por patriarchas eleitos pelo reclamo e pela força das circumstancias. A nossa propaganda não tem passado de uma simples manigancia ou de uma mera manifestação infantil consoante o instincto dos que a teem promovido; e, assim, o effeito surde sem o intuito de verdadeiro apostolo de uma ideia.

Olhe-se para a velocipedia, cuja organização mundial se bem que não esteja ainda aperfeçoada, dá comtudo uma boa somma de exemplos em toda a esphera de acção e veja-se o que ella tem sido em nosso paiz. Não se attribua ao egoísmo do mando mas sim á indisciplina do subordinado o facto de se não conseguir a progressão do desenvolvimento. Factos recentes e frescos ainda, patenteiam a razão porque muitos se envergonham de montar uma bicycleta nas ruas da capital e fogem dos passeios officiaes promovidos pelas aggremações.

Podia o desporto velocipedico possuir em Portugal um dos maiores focos de propaganda. A par de emprezas ariscadas e do animo com que muito publico accorria ao extincto Velodromo de Palhavã, que a Escola Academica soube bem aproveitar para recreio dos seus alumnos, constata-se ainda a somma de riquezas e bellezas naturaes que exhortam o nosso paiz na magnificencia do prazer pela visão.

Tudo passou. Não ha velodromo e mesmo que o houvesse de nada serviria faltando uma boa empreza para o explorar. As aggremações estão agonisantes, depauperadas, sem meios, sem socios, sem administradores. E, ao mesmo tempo que este triste espectáculo se dá, a nossa federação encontra-se sem apoio uniforme e sincero e co-roam-se-lhe umas provas classicas com uma sensaboria agreste, embora ella fosse avidamente suffocada por noticias e photographias sabiamente preparadas.

Triste e fatal desengano!

E' ver como pensam os mentores do *foot-ball*! Emquanto que uns tentam solidificar a Liga, outros teimam em fundar uma Associação, falsa, errada e tempestuosamente acolhida, chistosa e verrineiramente seguida.

O remo, desporto salutar por excellencia e que em Lisboa está ao alcance, mais dos civilizados que propriamente afortunados, lucha, como nunca, com falta de elementos de acção; monopolisou-se por assim dizer esse tão util exercicio porque ninguem se apressa a empunhar um remo com dedicação e, não obstante haver dois clubs bem fornecidos de material, um bello rio para navegar, haver emfim o basto e sufficiente para annualmente se organisarem bellas regatas e se prepararem bons remadores, nada, absolucta-

mente nada transparece com que se possa formar um conceito seguro da existencia do remo em Portugal.

Os dirigentes cançam o espirito formando programmas, fiscalizando conservação das embarcações, cuidando das palamentas, procurando emfim proporcionar uma manifestação digna, dar mais um impulso á vida das nossas associações nauticas.

Mas qual? Os nossos remadores querem sómente dar passeios com exhibições pelas praias emquanto as Annicas e as Sousas se encontram a banhos; e, aos mesmos, sempre aos mesmos o Club tem de confiar a defeza do seu pavilhão, recorrendo muitas vezes á chamada de individuos alheios, e muitas vezes em divida ao Club, e sem os quaes os organisadores se veriam impossibilitados de se fazerem representar n'uma corrida.

Triste e mais triste ainda quando... se encomenda material ao estrangeiro e se augmenta o credito de dois ou tres sinceros e apaixonados que sob o jugo da ingratição não hesitam em romper com a bolsa e livrar de difficuldades a celebração de uma iniciativa.

A navegação á vela está confiada a um limitado numero de endinheirados, mas não nos venham dizer que esse util divertimento não dá franco acesso mesmo aquelles que não possuem fortuna. Ha pouco ainda que n'uma regata de *monotypos*, uma embarcação não poude largar por falta de tripulação. Não sabemos o motivo da falta e, se com effeito o facto não é criminoso, comtudo elle reduz á insensatez toda a desculpa que o pretenda justificar. E' inadmissivel que uma embarcação pequena não largue para uma corrida por lhe faltar tripulantes. Havendo já escola de vela não se comprehende a ausencia dos que se diziam apaixonados pela lucha com o vento.

E comquanto tudo assim caminhe os jornaes de grande informação dão-nos fartas noticias de grandes proezas, de novos clubs, de iniciativas gigantescas...

Conduz se o leitor ao estado de irrisorio, bafejando lhe a mentira, preparando oportunidade para explorações infinitamente escandalosas sob a capa do noticiario desportivo e do nome de propagandista. E emquanto milhares de pessoas são conduzidas a despejarem umas moedas em troca de um espectáculo indigno da era da vintena, emquanto os periodicos traduzem, com simples mudança de personagens, as descrições da *Illiada*, as aggremações augmentam o seu *activo* com quotas incobreveis e os actos praticados com valor dentro das fileiras da pratica dos desportos ficam esquecidos, salvo se feitos por apadrinhados e filiados na seita perigosa que tudo quer monopolisar, que tudo quer usufruir e que em tudo deseja mandar.

E' esta a orientação da nefasta propaganda a quem cabem todas as responsabilidades dos vícios e males que enfermam toda a causa.

E tão prespicazmente ella tem sido conduzida que é mais facil conseguir entusiasmar uma população a ir a uma arena ver infames brutalidades pujillistas a convencer meia duzia de rapazes com aptidões, a darem a um Club, por mez, o que gastam n'uma noite para gaudio dos *incançaveis* e seus acolytos.

O concurso hippico nas Caldas da Rainha

Este anno esta villa tambem teve a sua semana de festas; para isso uma commissão especial tratou de organizar varios festejos, incluindo n'elles os quatro dias do concurso hippico, estando á frente d'este o illustre *sportsman* Conde de Fontalva, que foi incansavel para que o concurso se revestisse do maior brilhantismo.

Nas festas portuguezas ha sempre um *mas...*, e este anno o *mas* foi uma falta d'ordem nas ordens do jury havendo grande demora nas provas, massando horivelmente o publico, e terem a infeliz idéa de acabarem as provas no dia seguinte ás 7 horas da manhã, como aconteceu em algumas por falta de tempo! Se tivessem começado á 1 hora e não ás 4, nada d'isto teria acontecido, e assim a maior parte da gente ficou sem ver os finais das provas que são a parte mais interessante! Além d'isso constou-me que os obstaculos estavam muito mal feitos, havendo um que foi inutilizado porque estava deveras perigoso.

Aqui tambem protestaremos contra a falta de regas nas ruas da Matta; ao sahirnos da esplanada era necessario tomarmos um banho porque a poeira era extraordinaria! Nunca o director do Hospital deveria consentir pelas ruas da Matta carruagens e automoveis; ficaram as ruas estragadas e as nu-

cidos em Portugal. Premios: 150\$000, 70\$000, 30\$000, 20\$000, 15\$000 e 10\$000 réis. Fôram inscriptos 20 cavalleiros. Como fôsse demasiado tarde, esta prova recommçou



JULIO V. ALVES
Cliché Jorge d'Almeida Lima



SILVEIRA RAMOS
1.º premio da prova dos vencedores
Cliché A. Sacavem

no dia seguinte ás 7 horas da manhã. Fôram vencedores: 1.º *Elmo*, pelo tenente de cavallaria Jára de Carvalho; 2.º *Scott*, pelo ten. de cav. Silveira Ramos; 3.º *Petiz*, pelo alferes de cav. Lucio Nunes; 4.º *Canna*, pelo alf. de cav. Alberto Maia; 5.º *Distincto*, pelo cap. de cav. André Reis; 6.º *Quo Vadis*, pelo alf. de cav. Delphim Maia.

Na apresentação de carros de aluguer, havia dois premios: 30\$000 e 10\$000 réis, fôram ganhos por Joaquim Sant'Anna e Francisco Gallinha.

2.º dia (4 de setembro) — *Discipulos* (de 12 a 18 annos). Premios: objectos d'arte. Inscreveram-se tres cavalleiros, mas apenas correu um. Foi vencedor João Caldas, que montou dois cavallos: *Tamisa* e *Minerva*. *Amazonas*, premios: objectos d'arte. Inscreveram-se duas senhoras, ganhando o 1.º premio a sr.ª D. Maria Manuela da Cunha Menezes, no cavallo *Vulcano*.

Omnium, civil militar, para cavallos e eguas de qualquer

vens de pó levantaram-se a grande altura. Um puro inferno de poeira!!!

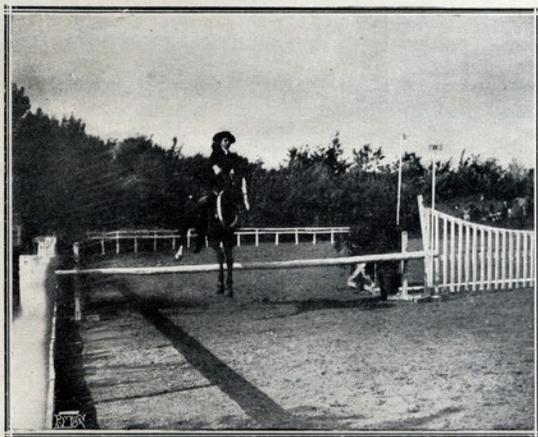
Este anno a grande esplanada da Matta real, a melhor do paiz para concursos hippicos, apresentou tribunas bem arranjadas assim como a tribuna real que foi completamente transformada.

A concorrência este anno foi muito inferior á dos annos anteriores, calculando se para cima de dez mil pessoas. A vinda de Sua Alteza o Principe Real no terceiro dia, e de El-Rei no ultimo dia ainda augmentou mais a animação. A banda da Guarda Municipal abrilhantou esta festa hippica com o seu magnifico repertorio.

Posto isto, falaremos do concurso:

1.º dia (3 de setembro) — *Ensaio*, civil militar, para cavallos ou eguas de qualquer raça que não tenham ganho premio algum em qualquer concurso hippico official. Premios: 50\$000, 25\$000, 15\$000 e 10\$000 réis. Foram inscriptos 27 cavalleiros. Foram vencedores: 1.º *Start*, montado pelo tenente de cavallaria Silveira Ramos; 2.º *Sultão*, pelo ten. de cav. J. Fernandes; 3.º *Rafles*, pelo alferes de cav. Delphim Maya; 4.º *Beduino*, pelo ten. de cav. Lusignan de Azevedo.

Prova *Nacional*, civil-militar, para cavallos e eguas nas-



D. MARIA MANOELA DA CUNHA MENEZES
Cliché Jorge Almeida Lima

raça. Premios 240\$000, 130\$000, 60\$000, 30\$000, 20\$000 e 10\$000 réis. Foram inscriptos 43 cavallos. Venceram: 1.º *Yau*, montado pelo tenente de cav. Jara de Carvalho; 2.º *Scott*, pelo ten. de cav. Silveira Ramos; 3.º *Merveille*, pelo ten. de cav. Casal Ribeiro; 4.º *Star*, pelo ten. de cav. Silveira Ramos; 5.º *Pan Hunter*, pelo cap. de cav. A. Mendonça; 6.º *Canna*, pelo alf. de cav. A. Maya.

3.º dia (5 de setembro) — *Prova de campinos*. Foram inscriptos doze, e foram vencedores os campinos das casas Emilio Infante, dr. Augusto Assis e J. Pinto Barreiras.

Grande premio das Caldas, civil-militar, para cavallos e eguas de qualquer raça. Premios: 350\$000, 150\$000, 80\$000, 40\$000 e 25\$000 réis. Esta prova despertou grande entusiasmo pela difficuldade de obstaculos. Foram inscriptos 32 cavalleiros. Foram vencedores: 1.º *Elmo*, montado pelo ten. de cav. Jara de Carvalho; 2.º *Canna*, pelo alf. de cav. A. Maya; 3.º *Scott*, pelo ten. de cav. Silveira Ramos; 4.º *Eclair*,

cedores: 1.º *Elmo*, montado pelo ten. de cav. Jara de Carvalho; 2.º *Ruapehu*, pelo ten. de cav. Gilka Duarte; 3.º *Albatros*, pelo alf. de cav. A. Barata; 4.º *Yau*, pelo ten. de cav. Jara de Carvalho; 5.º *Ariosa*, pelo alf. de cav. J. Oliveira.

A *corrida de trote* ficou transferida para o dia seguinte;



ASPECTO DO PUBLICO NA PARTE MAIS ALTA
Cliché A. Sacavem



TRIBUNA REAL
Cliché de A. Sacavem

pelo alf. de cav. H. Barata; 5.º *Ganthois*, pelo ten. de cav. Casal Ribeiro.

4.º dia (7 de setembro) — *Percurso de caça*, para cavallos e eguas de qualquer raça. Premios: 100\$000, 50\$000, 20\$000 e 10\$000 réis. Foram inscriptos 38 cavalleiros. Foram ven-

realizando-se então, quasi ao cahir da tarde, a *Prova dos vencedores*, com um premio unico de 100\$000 réis, oferecido pelo illustre *sportsman* Jayme Alto Mearim. Foi vencedor o ten. de cav. Silveira Ramos, no seu cavallo *Scott*, que ainda assim não fez o percurso sem faltas, pela pouca claridade que havia!!!

A' noite, no salão do Club, sob a presidencia de Sua Alteza o Principe Real, realisou-se a distribuição dos premios, com a maxima animação, estando a sala repleta de senhoras que fizeram aos vencedores grandes ovações. O magnifico sextetto tocou o hymno nacional á entrada de Sua Alteza.

No dia seguinte, como disse, quinta feira, realisou-se a *corrida de trote*, ganhando o 1.º premio, 50\$000 réis, o sr. Sebastião da Cunha, no *Pematino*, propriedade de Fernando Pinto Basto; 2.º, 15\$000 réis, o sr. Xavier d'Almeida, no *Saudan*, que lhe pertence. Tambem tiveram objectos d'arte.

Para o anno, os obstaculos serão construidos em regra, com a maxima segurança para os cavallos, para não haver tantos protestos como houve este anno.

A' dignissima commissão agradecemos o convite especial que nos enviou.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

LAWN-TENNIS

Raquettes, bolas e rédes dos melhores fabricantes inglezes

SALÃO DE JOGOS — CASA SENNA

48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 — LISBOA

Perfumaria Balsemão

TELEPHONE 2777

Rua dos Retrozeiros, 141 — LISBOA

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

Construções desportivas

Os desejos manifestados pelos directores do *Tiro e Sport*, em favorecerem toda a propaganda por todos os meios ao seu alcance, mereceu todo o applauso e, não resistindo á satisfação do pedido, vou dar aos leitores do presente numero alguma cousa sobre construcções desportivas, começando-se assim uma serie de artigos cuja utilidade é incontestavel a todo o tempo.

N'um dos nossos ultimos numeros e por occasião da inauguração official do campo de jogos do *Leixões Sport Club*, em Mattosinhos, referimo-nos, ainda que ligeiramente, ás magnificas installações que elle possui.

Hoje vamos-nos de novo a elle referir, acompanhando a

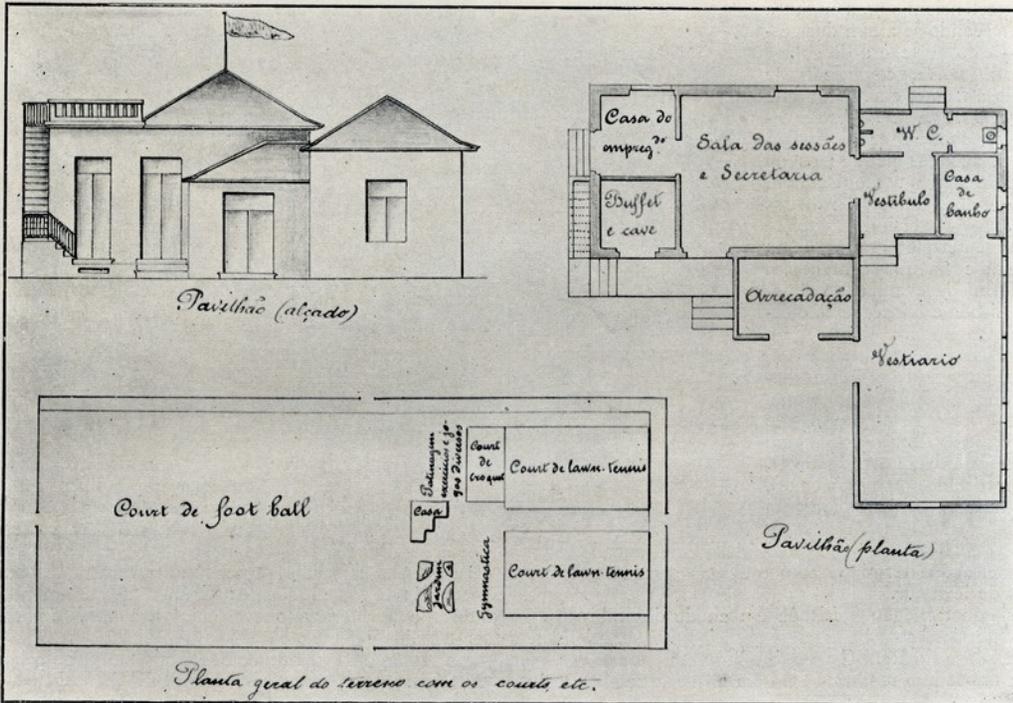
- Um outro terreno para gymnastica, etc.;
- um *court* para *foot-ball*, medindo 100^m por 63^m.

Além d'estes *courts*, tem ao centro uma elegante casa, que adeante descrevemos, e ao lado da mesma casa uma porção de terreno ajardinado.

Em frente d'esta casa ha um poço, que fornece agua para as regas dos *courts*.

Todo o terreno é vedado por um muro e ainda protegido por uma rêde junto aos *courts* dos *tennis*, afim de evitar a sahida das bolas.

A casa ou pavilhão, existente a meio do terreno, compõe-se de uma sala de sessões e secretaria, casa de banho,



nossa noticia de uma planta do campo e de um alçado e planta da casa (pavilhão), que no mesmo campo foi construido, elementos estes que podem servir para a construcção de um campo semelhante.

O terreno tem quatro entradas, cada uma, respectivamente, pelas ruas Thomaz Ribeiro, Antonio Augusto d'Aguiar, Azevedo Coutinho e Antonio de Faria, e n'elle estão installados:

- dois magnificos e bem cuidados *courts* de *lawn-tennis*, medindo cada um 38^m,80 por 21^m;
- um *court* para *croquet*, medindo 20^m por 10^m;
- um terreno para patinagem, e diversos jogos e exercicios;

vestiario, arrecadação, water-closs, casa para o empregado e *buffet*. Por baixo do *buffet* ha uma cave, para guardar as bebidas e sobre os compartimentos do empregado e do *buffet* ha um terraço aberto pelo nascente e sul e envidraçado pelo norte.

A construcção, simples em si, é bastante elegante, como se pôde vêr pelo *croquis*, que acompanha esta noticia.

Pelo que deixamos dito, podemos concluir que a direcção do *Leixões Sport Club* cuidou de fazer uma installação completa no seu genero, onde se podem cultivar quasi todos os generos de desporto moderno.

O que tem sido o «sport» de pesos e alteres em Portugal

(Continuação)

A primeira inscrição annunciada foi a de Constantino Bento Pessôa, da Figueira da Foz, que depois se soube ser falsa. Seguidamente foram apparecendo: Alexandre de Sá da Bandeira (19 de junho), Joaquim José Rodrigues (19 de junho), Leonardo José Coimbra (24 de junho), Augusto Rua (29 de junho), Annibal da Costa Allemão (1 de julho), C. de Mello (5 de agosto), Damião Lopes Guilherme (5 de outubro), João d'Azevedo, Annibal Franco, Albino Soares Junior, Vaz Guedes e José Dieguez (15 de dezembro).

Alguns desistiram por varios motivos, de modo que no dia do campeonato só compareceram: Camille Bouhon, Joaquim José Rodrigues, C. de Mello, João d'Azevedo, Albino Soares Jorge, José Dieguez e Vaz Guedes.

Estes athletas representavam clubs de Lisboa e de Coimbra, e interpretavam diversamente a fórma de executar os exercicios classicos segundo pertenciam a uma ou outra cidade, creando-se assim duas escolas — a do norte e a do sul.

Os do norte, com João de Azevedo á frente, entendiam que os *arrachés* e *à la volées* se deviam fazer com o braço estendido e sem flexão das pernas; os do sul, trabalhavam como Bouhon, aproveitando a maior flexão das pernas. Os de Coimbra sabiam perfeitamente que o seu systema os prejudicava, mas entendiam que a fórma de levantar dos athletas de Lisboa era incorrecta e devia ser invalidada.

As discussões multiplicavam-se sem possibilidade de se chegar a um accôrdo. Foi então que, para as evitar e facilitar a missão do jury, José Pontes contractou o professor Desbonnet, de Paris, para vir arbitrar o campeonato. A resolução, arrojadissima, foi de grande vantagem para o *sport*

de pesos e alteres que ficou definitivamente lançado, e de tal maneira que terminou com todas as discussões sobre fórmas de levantar.

Desbonnet chegou a Lisboa em 20 de dezembro e foi obsequiadissimo com banquetes, passeios, um sarau e baile em sua honra no Real Gymnasio Club, etc.

O campeonato realisoou-se no dia 23 de dezembro, com o seguinte regulamento:

O campeonato comprehenderá duas categorias: athletas leves (até 75 kilos) e athletas pesados (mais de 75 kilos de peso).

Os vencedores das duas categorias receberão medallas de ouro do campeonato.

Ao primeiro da classificação geral será conferido o titulo de Campeão de Portugal.

Os maximos dos pesos levantados serão considerados *records* de Portugal.

O jury passará ao athleta um diploma comprovativo. Fóra dos exercicios do concurso os athletas pôdem estabelecer *records* que serão reconhecidos, desde o momento que os exercicios executados sejam dos classicos do professor Desbonnet.

Estes exercicios não influem no resultado final do campeonato.

Os premios são assim distribuidos: 1.º premio — medalla d'ouro de campeonato e objecto d'arte; 2.º premio — objecto d'arte; 3.º premio — objecto d'arte. Além d'estes ha outro premio, uma medalla de prata oferecida ao *recordman* do *developpé* com os dois braços pelo antigo amator portu-guez, hoje profissional, o sr. Ruy Alves da Cunha.

Os exercicios a executar são: exercicios com uma mão (direita ou esquerda á vontade do concorrente): *arraché*, *a la volée*, *developpé*, *jeté* e *bras tendu* sobre a mão; exercicios com os dois braços: *arraché*, *jeté* e *developpé*.

Os athletas são obrigados ao uso de calção e camisola sem mangas. Os concorrentes serão pesados, a uma hora que será annunciada, no proprio dia do campeonato.

Para se saber bem o que foi o campeonato e como elle se disputou, vamos dar a palavra a José Pontes, que assim o descreve n' *O Jornal da Noite*: «O concurso havia sido reclamado como semelhante em organização, ordem e funcionamento ao ultimamente realisado em Paris pelo *L'Auto*.

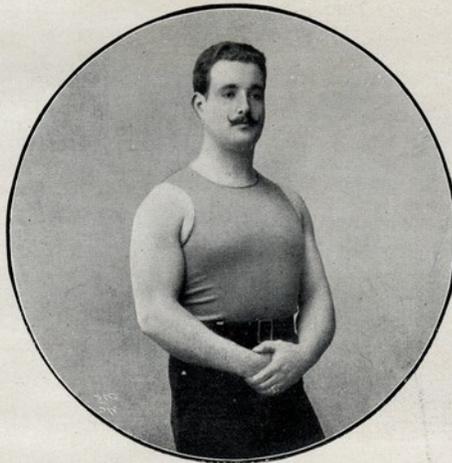
Estava dividido em duas categorias — athletas leves e pesados. A inscrição era de 17 athletas, mas só compareceram 7 — os mais altamente cotados e mais fortes. Uma excepção temos a fazer — Annibal Franco — sem duvida o campeão dos pesos leves e um dos mais fortes concorrentes. Annibal Franco é militar e as leis do nosso paiz não lhe permitem entrar em festas publicas; o nosso querido athleta sentiu-se commovido quando viu os seus companheiros de treno applaudidos por um publico entusiasta que estava maravilhado deante de verdadeiros *tours de force*.

Sá da Bandeira estava destrenado, a sua vida na sua casa do Alemtejo não lhe permittiu a vinda a Lisboa n'esta época. Neves está doente; Costa Allemão mandou um attestado de doença que certificava a impossibilidade de ser um dos valentes.

A' chamada, quando começou a festa pelas 9 horas da noite, responderam os srs. Camille Bouhon, João de Azevedo, Joaquim José Rodrigues, Vaz Guedes (Miguel Baccellar), Albino Soares Jorge (dos pesados) e Cesar de Mello e José Dieguez (dos leves).

Cesar de Mello, apesar da pertinaz doença que ultimamente o atacou, não quiz deixar de acceder a um pedido nosso para figurar na festa. Era necessario que entrasse por causa da desistencia forçada de Franco.

Depois da chamada foram os concorrentes pesados. Em seguida começou o concurso pelo exercicio *bras tendu*. Annunciaram que Bouhon ia tentar estabelecer o *record* do mundo do *bras tendu* pela argola. Effectivamente Bouhon, segurando com toda a correccção um peso de 23 kilos, estendeu-o e conservou-o no tempo marcado. Desbonnet applaudiu o novo *recordman*, e o *speaker* — Alvaro de Lacerda — diz ao publico: — Bouhon estabeleceu o



ADRIANO NERY

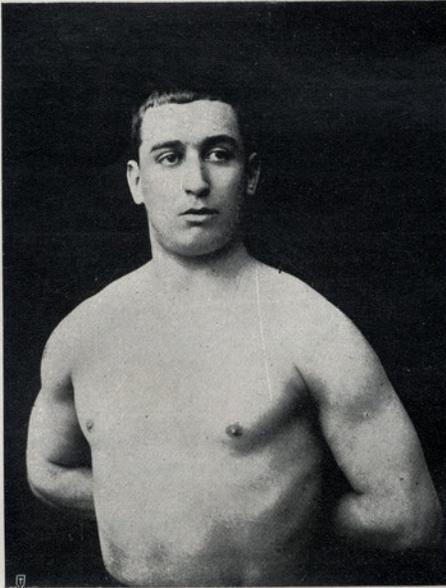
record do mundo pela argola com 23 kilos. O publico aclama o *sympathico athleta*, que tentou 25 kilos sem o conseguir.

Joaquim José Rodrigues tenta egualar o novo *record*, mas a sua tentativa falhou, embora nos mostrasse a sua muita habilidade para exercicios de extensão.

Seguiu-se depois o exercicio do concurso — o peso sobre a mão. Começam todos por 18,5 kilos. Todos passam.

Pede-se um peso de 20. Ainda todos fazem. A 23 kilos são eliminados Dieguez, Mello e Albino; a 25 Vaz Guedes; a 30 Joaquim José Rodrigues. Ficam em campo Azevedo e Bonhon. O *speaker* annuncia: Azevedo e Bonhon vão bater o *record* do mundo que pertence ao campeão do mundo, o suizo Lancoud.

Os dois athletas atacam o *record* e conseguem o seu desejo. O publico applaude-os entusiastamente. Pedem mais peso. Aparecem 34 kilos e annuncia-se: Azevedo e



JOAQUIM SOTTOMAYOR

Bouhon vão tentar bater o *record* do mundo, agora egualado.

E com alma conquistam esse feito extraordinario. O publico faz uma ovação carinhosa aos dois *recordmen* do mundo. O professor Desbonnet fica maravilhado e diz-nos: «Não esperava tanto em Portugal».

A la volée com uma mão. — Começam a 45,5 kilos. Todos passam. A 50 kilos são eliminados Cesar de Mello e Soares Jorge; a 54,5 kilos, Rodrigues e Vaz Guedes. Este peso é levantado por Dieguez e Azevedo. Fica só em campo Bouhon, que levanta 60.

Developpé com uma mão. — Começa por 31,5 kilos. Todos passam. A 35 kilos é eliminado Jorge, a 38,5 kilos Dieguez, a 45,5 Cesar de Mello e Vaz Guedes. Bouhon, Azevedo e Rodrigues conseguem levantar 45,5 kilos.

Jeté com uma mão. — Começa-se a 55 kilos. Cesar de Mello é eliminado depois de duas tentativas e é esse resultado que o prejudica na classificação final. A 60 kilos é eliminado Dieguez, a 70 kilos Vaz Guedes, Rodrigues e Jorge e a 75 kilos Bouhon.

O enorme peso de 75 kilos só é levantado por João de Azevedo, que maravilhou o publico, que lhe fez uma extraordinaria ovação.

Arraché com um braço. — Começa-se a 50 kilos. Todos passam. A 55 kilos é eliminado Jorge, a 60 kilos Rodrigues, Cesar de Mello e Dieguez e a 65 Azevedo. 65 kilos são sómente levantados por Vaz Guedes.

Bouhon levantou 68 kilos, que é um *record* entre nós.

Developpé com dois braços. — Jorge levantou 60 kilos. 70 kilos Cesar de Mello e Dieguez, 75 kilos Vaz Guedes, 80 kilos Rodrigues, 85 Bouhon e 90 Azevedo, o que representa tambem um *record* de Portugal.

Arraché com dois braços. — Eliminado a 70 kilos Jorge, a 75 Vaz Guedes, Rodrigues, Cesar de Mello e Dieguez, Levantam sómente 85 kilos Bouhon e Azevedo.

Jeté com dois braços. — Foi o ultimo executado. Cesar de Mello levanta 85 kilos, Jorge 80 kilos, Dieguez, Vaz Guedes e Rodrigues 95, Azevedo 105,5 kilos e Bouhon 110,5 kilos.

Azevedo tentou duas vezes levantar uma barra de 114,5 kilos, o que não conseguiu e foi isso que obstou, no dizer de Desbonnet, a sua classificação *ex-æquo* com Bouhon.

O primeiro premio. — Taça do Real Gymnasio Club Portuguez, medalha de ouro e medalhão de Desbonnet coube a Bouhon.

O segundo premio — Objecto d'arte offerecido pelo *O Jornal da Noite*, medalha offerecida por Ruy Alves da Cunha e medalhão Desbonnet, a Azevedo.

O terceiro premio. — Objecto d'arte offerecido pelo *Diario de Noticias*, a Joaquim José Rodrigues.

O quarto premio e o primeiro dos leves. — Objecto d'arte offerecido pel'*O Seculo* e medalha de ouro de campeonato, a José Dieguez.

Esta classificação vê se melhor no seguinte quadro:

Classificação	Concorrentes	Clubs a que pertencem	Peso sobre a mão	Arraché com 1 braço	Developpé com 1 braço	A la volée	Jeté com 1 braço	Developpé com 2 braços	Arraché com 2 braços	Jeté com 2 braços	Total
1.º	Bouhon.....	R. E. C. P.	34	68	45,5	60	70	85	85	110,5	558
2.º	Azevedo.....	G. C. C.	34	60	45,5	54,5	75	90	85	105,5	549,5
3.º	Rodrigues....	G. C. C.	25	55	45,5	50,5	60	80	75	95	486
4.º	Guedes.....	G. C. C.	23	65	38,5	50,5	60	75	75	95	482
5.º	Dieguez.....	R. E. C. P.	20	55	35	54,5	55	70	75	95	459,5
6.º	Jorge.....	Nenhum	20	50	31	45,5	59,5	60	60	80	406
7.º	Mello.....	R. E. C. P.	20	55	38,5	45,5	—	70	75	85	389

O jury d'este campeonato foi constituído pelos srs.: Luiz Maria de Lima da Costa Monteiro, Augusto Rua, Duarte Alexandre Holbeche, Carlos Xafredo e Carlos de Sousa.

Este concurso foi disputado com mais regularidade do que o anterior, não só porque o programma tinha sido elaborado com mais criterio, mas principalmente porque a nomeação de um arbitro veio diminuir as difficuldades, porque todos acatavam as suas decisões sem discussão. Não se contaram fracções de peso inferior a meio kilo, contrariamente ao succedido no campeonato anterior.

O material estava muito melhorado; no entanto ainda



prejudicou os concorrentes. João de Azevedo, por exemplo, para poder carregar uma barra com 114,5 kilos, teve de atar com cordeis alguns pequenos pesos de balança.

A tabella apresentada pelo professor Desbonnet ao jury differe da nossa, não só porque conta os pontos por meios kilos, mas também porque conferiu, segundo o seu critério, — com o que não concordamos — varios pontos de correção. Por curiosidade publicamol-a a seguir:

Classificação	Concorrentes	Exercícios										Total
		Bras tendu sobre a mão	Arraché com 1 braço	Developpé com 1 braço	A la volée	Jeté com 1 braço	Developpé com 2 braços	Arraché com 2 braços	Jeté com 2 braços			
1.º	Bouhon	71	145	98	129	140	149	179	221	1162		
2.º	Azevedo	68	129	98	118	150	190	179	211	1152		
3.º	Rodrigues	53	119	91	110	120	160	153	190	996		
4.º	Guedes	46	139	78	110	120	143	143	190	969		
5.º	Dieguez	40	119	73	110	110	149	150	190	941		
6.º	Jorge	40	109	63	100	119	120	129	160	840		
7.º	Mello	40	113	78	100	—	153	153	170	807		

Os records do mundo registados no «Halterophile Club de France» eram, n'essa occasião, os seguintes:

Exercícios classicos	Records do mundo	Detentores
<i>Bras tendu</i> sobre a mão	30	Lancoud
<i>Bras tendu</i> pela argola		A estabelecer
<i>Arraché</i> direito	88,5	Maspoli
<i>Arraché</i> esquerdo	75	Maspoli
<i>A la volée</i>	75	Pechaud
<i>Jeté</i> direito	86	Maspoli
<i>Devissé</i> direito	70	Galvin
<i>Jeté</i> em barra	134	Maspoli
<i>Developpé</i> 2 braços	111	Schneiderei
<i>Jeté</i> alteres separados	123	Maspoli

Com a realização do campeonato de Portugal estes records foram assim alterados e reconhecidos pelo «Halterophile Club de France»:

Exercícios classicos	Records do mundo	Detentores
<i>Bras tendu</i> sobre a mão	34	Bouhon e Azevedo
<i>Bras tendu</i> pela argola	23	Bouhon
<i>Arraché</i> direito	88,5	Maspoli
<i>Arraché</i> esquerdo	75	Maspoli
<i>A la volée</i>	75	Pechaud
<i>Jeté</i> direito	86	Maspoli
<i>Devissé</i> direito	70	Galvin
<i>Jeté</i> em barra	134	Maspoli
<i>Developpé</i> 2 braços	111	Schneiderei
<i>Jeté</i> alteres separados	123	Maspoli

A lista official dos records portuguezes ficou a seguinte:

Exercícios classicos	Records de Portugal	Detentores
<i>Bras tendu</i> sobre a mão	34	Bouhon e Azevedo
<i>Bras tendu</i> pela argola	23	Bouhon
<i>Developpé</i> direito	50	Azevedo (1902)
<i>Developpé</i> esquerdo	35,5	Azevedo (1902)
<i>Arraché</i> direito	68	Bouhon
<i>Arraché</i> esquerdo	55	Azevedo (1902) e Mello (1903)
<i>A la volée</i> direito	60	Bouhon
<i>A la volée</i> esquerdo	50	Azevedo e Bouhon (1902)
<i>Jeté</i> direito	75	Azevedo
<i>Jeté</i> esquerdo	60	Azevedo (1902)
<i>Developpé</i> 2 braços	90	Azevedo
<i>Arraché</i> 2 braços	85	Bouhon e Azevedo
<i>Jeté</i> 2 braços	110,0	Bouhon

Records dos atletas leves:

Exercícios classicos	Records dos atletas leves	Detentores
<i>Bras tendu</i> sobre a mão	22	Franco e Ruy da Cunha
<i>Bras tendu</i> pela argola	16,5	Franco e Ruy da Cunha
<i>Arraché</i> direito	55	José Dieguez
<i>Arraché</i> esquerdo	55	Mello
<i>Developpé</i>	38,5	Mello
<i>A la volée</i>	54,5	José Dieguez
<i>Jeté</i>	55	José Dieguez
<i>Developpé</i> 2 braços	70	Dieguez e Mello
<i>Arraché</i> 2 braços	75	Dieguez e Mello
<i>Jeté</i> 2 braços	95	José Dieguez

O professor Desbonnet sahi de Lisboa convencido do valor dos atletas portuguezes, que possuem magnificas qualidades, como deixou bem frisado na sua palestra com o redactor de um jornal diario:

«— Ha 5 annos, quando Desgrange foi convidado a tomar a direcção do *L'Auto*, eu, convicto de que o jornal alcançaria um grande successo, pedi-lhe para abrir uma rubrica *Pesos e alteres*. Assim se fez. O resultado foi brilhante, embora pesasse muito aos farsantes de praças publicas e intruções de feira e de circos, que á multidão ignorante fazem acreditar em façanhas espantosas, sem valor, executadas com pesos *truqués*.

A' nossa chamada vieram em nosso auxilio homens de valor, que com vontade e sobretudo á custa da sua posição social fizeram mais rapidamente vingar a nossa causa. São por exemplo o conde de Ribeaupiere, o Marquez de Monticelli, o conde de S. Marin, o advogado de La Poyade, os grandes industriaes Ebel, Alexandre e Leon Sée, o escultor Maspoli, o dr. Louis Bally, o dr. Roubet, e dr. Krajwski e tantos outros. Começaram então a apparecer os campeonatos regulares, fundou-se o Halterophile Club, unificaram-se os exercicios, etc.

— E tudo isso o sr. fez?

— Sim, animado pelos resultados já obtidos nas minhas escolas de Roubaix e Lille. Mas o trabalho não foi so meu; muitos me ajudaram n'essa cruzada, em especial Jules Parent, Armand Surier e outros.

— Gosta então dos pesos e alteres?

— Eu lhe digo. Considero os pesos sob tres fórmas: medios, pequenos e grandes. O exercicio com pesos pequenos é o que eu considero e que é a base do meu methodo, que julgo precioso para obter um physico admiravel, bem proporcionado e forte.

O exercicio com pesos medios é admittido e não é mau quando o treno é regular e o atleta já tenha um physico robusto á custa do treno com pesos pequenos.

O trabalho com pesos grandes condemno-o em absoluto.

— Mas isso é uma surpresa para a maior parte. Todos julgam v. ex.^a acerrimo amigo dos grandes *trucs* de força.

— Não. E com franqueza lhe digo: tenho aversão ao athleta que só está costumado a um trabalho violento e excessivo com pesos grandes. O seu andar é pouco gracioso e feio; a sua belleza physica horrososa.

O andar de um gymnasta é muito differente. Eu por mim represento um exemplar, não tenho os movimentos presos, nem o andar pesado, nem aquelle aspecto triste de um homem que só faz *brutalidades* — braços arqueados e afastados do tronco, costas abaúladas, hombros muito sahidos para fóra, ferozes, por vezes, nos seus olhares...

E mostrou os seus musculos de uma belleza de plastica admiravel.

— ... Adoro é facto e tenho sincera admiração por muitos dos campeões do mundo.

— Maspoli, por exemplo?

— Sim, Maspoli é um homem maravilhoso, mas não é só um athleta é um gymnasta e um gymnasta distincto, um bom saltador e um *sportsman* muito temido em jogos athleticos. Assim não admira que esse campeão do mundo conseguisse alcançar o prodigioso nome que hoje tem. A sua prodigiosa constituição physica foi muito ajudada por uma gymnastica methodica e regular. E hoje Maspoli é justamente considerado o amator mais forte do mundo. E' invencivel.

— Melhor que Lancoud, que ganhou o campeonato d'este anno?

— Muito superior. Mas este mesmo é um bello exemplo do que digo. Lancoud é tambem gymnasta, é um homem que salta em altura 1.^o50, sem ajuda de alteres ou trampolim.

— E os outros, esses que teem um nome extraordinario, Sandow, Apollon, Bonnes, Hackenschmidt e tantos outros?

— Sandow é um exemplar dos mais bellos que existem no mundo como belleza plastica. E' forte, mas o seu nome deve-o principalmente á sua belleza. Furta-se a encontros com outros athletas para não arriscar a sua reputação e apresenta-se ao publico, que, olhando o seu physico, facilmente acredita aquillo que ella diz fazer.

Apollon é incontestavelmente muito forte. As suas proporções agigantadas teem sido a maravilha dos circos em que se apresenta. Mas não é mais forte que Bonnes, embora entre os dois se não deva estabelecer comparação.

— Por que?

— Porque Apollon é o passado, o representante d'uma época em que os exercicios não obedeciam a um methodo nem estavam unificados. Bonnes é o presente, o representante d'uma nova escola e posso affirmar que ninguém lhe ousará tirar o seu titulo de campeão. E' sem duvida o homem mais forte que conheço.

— Nem Hackenschmidt?

— Não. O famoso *leão russo* entrega-se mais á luta e, pobre rapaz, tem sido infeliz na sua vida de artista. Trabalha demasiado. Repare. O seu numero é de exercicios de forças e em seguida desafia qualquer pessoa. Uma vez vi eu, depois d'um numero bastante forçado, vencer em 45 minutos quinze homens que se apresentaram para lutar com elle. Bem vê, que a este excessivo nem o mais robusto pôde resistir.

— E pelos circos ha mais exemplares assim?

— Muitos. Bobby Pendour é um anemico e outros são mesmo muito doentes. A sorte levou-os para ali e seguem o seu destino. Olhe o seu compatriota Ruy Cunha escolheu um modo de vida muito ingrato, porque o trabalho de pesos é dos peores que existem para circo. Cunha é bem apresentado e alguma coisa pôde fazer. Mas se a vida fôsse boa não era Victorius, um dos *recordman* do mundo, nem Vanderzunden, nem John Grume que fugiram d'ella.

— Mas Bonnes e Batta trabalham?

— Sim, mas de Bonnes apesar de ser o campeão do mundo, o seu

numero não é com pesos, é um jogo acobrativo com outro athleta — Payen. E Batta tambem;... é base de acobratas. Eberlé, o athleta de physionomia mais linda — uma verdadeira imagem — é luctador. Petersen, o campeão de luta de 1903 trabalha com pesos sim, mas remata o numero com a luta com qualquer espectador.

— Bellos athletas esses. Nós já aqui vimos Victorius e Batta e o nosso desejo seria vêr melhor.

— E' agradavel ver quanto pôde um homem forte para quem a natureza foi prodiga. Mas mais interessante é vêr um Deroubaix ou um Roumageon, depois de seguirem um treno rigorosissimo com alteres pequenos e uma gymnastica elemental conseguirem chegar em 3.^o e 4.^o lugar n'um campeonato em que se viram os melhores homens do mundo. É muito mais para admirar é a graciosidade d'um athleta-gymnasta, de bellas fórmulas como um Maspoli ou um Bobby Pendour.

— E' então inimigo dos pesos grandes?

— Sim. Mas como o estimulo, o amor proprio, a vaidade levam muitos homens a entregar-se a pesos grandes, quando d'um exercicio passam a fazer um *sport* então devemos obrigal-os a executar os seus numeros seguindo um methodo. Foi por isso que eu creei o meu programma de exercicios classicos, hoje universalmente adoptados e que julgo ainda — n'estes casos — os mais conformes com a physiologia.

— Qual é a sua opinião sobre os nossos amadores?

— A minha opinião na generalidade é que são muito fortes e todos bellamente construidos. Digo mesmo que quando accetei o convite para vir a Lisboa não esperava tanto, como de resto maravilhado fiquei com as bellezas do seu paiz. Cintra então encantou-me. Mas são tudo surpresas agradaveis e com respeito aos seus amadores e ao seu campeonato direi que é uma das maiores.

Azevedo é um homem extraordinario. Muito forte, os seus *developpé* provam bem da sua prodigiosa força. O que elle não sabe é *pegar* nos pesos. Com treno posso garantir-lhe que pôde sem medo collocar-se a par dos melhores amadores do mundo. E mesmo assim tanto elle como Bouhon figuram com certeza no final de qualquer campeonato do mundo e eu proprio os convidarei a inscrever-se. Para esse fim juntarei mesmo o pedido do activo director do *L'Auto*, Desgrange.

Bouhon é o Campeão de Portugal certamente, embora deva dizer sempre que Azevedo é um grande rival, um homem que facilmente o pode equalar. Mas hoje em dia não. Bouhon é mais scientifico e aproveita melhor as condições do seu physico robustissimo. E' maravilhoso nos *arrachés* e mesmo lá fóra poucos

se encontram, entre amadores, da sua força.

— E o *bras tendu*?

— Soberbo. Basta dizer que é hoje no mundo um *recordman*. Azevedo é tambem forte mas menos correcto. Ambos campeões, ambos da primeira plana entre os melhores do mundo.

— E os outros concorrentes?

— Todos bem. Diegues — o campeão dos *poids legers* é uma bonita estampa. Mello é o melhor athleta gymnasta de todos quantos vi em Portugal. Vaz Guedes esplendido no *arrache*; é uma revelação. Rodrigues e Jorge muito fortes, mas com pouca arte ainda.

— E além dos concorrentes?

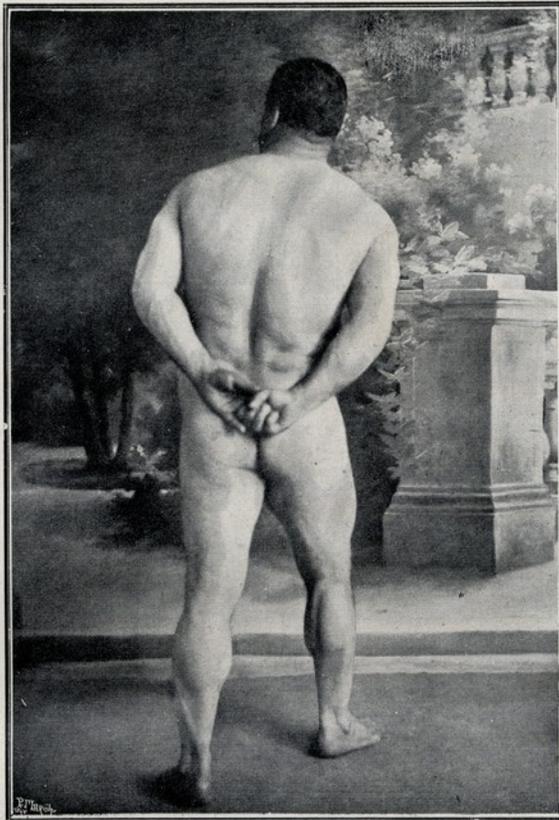
— Vi Igreja n'um *devisé* á Victorius e digo-lhe que muito perfeito. Elle assim pôde chegar a 80 kg. perfeitamente.

— Mas sobretudo e sem ser em pesos vi no brilhante sarau do Real Gymnasio bellos gymnastas, um grande artista — Awata, e um lindo numero de forças combinadas.

— E o Real Gymnasio?

— Maravilhoso. Lá fóra não ha melhor. E se realmente como me disseram o seu programma é de gymnastica elemental, sigam-n'o sempre, evitando os excessos e os *sports* que arruinam.

— Mesmo o de pesos e alteres?



MANUEL DA SILVEIRA

Campeão de Portugal e *recordman* do mundo

Photographia tirada em Paris por occasião da homologação dos seus «records»

— Mesmo esse, quando não for executado por privilegiados. Mas aconselhem-n'o, porque os resultados são bons, com pesos pequenos, e podem mesmo consentir os pesos medios.

Terminou aqui a nossa palestra, porque se aproximava a hora do *Sud-express*.

(Continúa.)

CESAR DE MELLO.

Alfayateria A. Soares & Filho

(Antiga casa Durand)

Rua Nova do Almada, 80, 1.º — Lisboa

BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

MONARCH Extra rapida
e accessorios de 1.ª ordem

Salão de Jogos

TELEPHONE N.º 1231

48, Rua Nova do Almada, 52

Portugal no estrangeiro

Na presença de tudo quanto de mais distincto ha em Huelva, decorreu brilhantissimo o desafio de *foot-ball* entre as *equipas* hespanhola e portugueza.

Valha-nos isso! A não ser no *foot-ball*, esgrima e hippismo, em mais nada o nosso paiz se faz representar nos certamens desportivos não obstante possuirmos a convicção do muito que valem e poderiamos fazer para que o nome de Portugal estivesse inscripto nos annaes do desporto mundial.

O desafio effectou-se no Velodromo de Huelva, á roda do qual se formou uma massa compacta de espectadores, predominando o elemento feminino.

Aqui e alli tremulavam as bandeiras hespanholas e portuguezas, vendo-se n'uma das alas collocada a banda municipal.

Aos accordes de um *passé* entraram no campo as duas *equipas* que foram entusiasticamente recebidas, com fortes salvas de palmas, ouvindo-se então n'essa occasião, vivas a Portugal e a banda a executar o nosso hymno nacional.

O grupo hespanhol estava assim composto:

Valenzuela
F. Guzmán — M. Guzmán
J. Guzmán — A. Padilla — J. Ramos
J. Borrero — G. Navarro — Luiz Guzmán — Tellechea — E. Bravo



O GRUPO PORTUGUEZ (Que jogou contra o Grupo de Huelva)

E o grupo portuguez assim constituido:

Augusto Freitas
H. Costa — F. Bellas
Cosme Damião — A. Couto — F. Santos
A. Rodrigues — A. Stromp — F. Stromp — J. Bentes — L. Vieira



O GRUPO DE HUELVA (Que jogou contra o Grupo Portuguez)

O interesse do publico por este desafio era enorme e esse o motivo porque as duas *equipas* começaram desde logo trabalhando assim que o apito do *refree* se fez ouvir.

Apoz trez minutos de jogo, L. Vieira consegue um *goar* e a seguir mais dois á conta de A. Stromp e A. Rodrigues.

Os jogadores do Huelva tiveram tambem ataques vigorosos, destacando-se uma boa arrancada de Tellechea cuja bola foi magistralmente repellida pelo nosso excellent *keepel* Freitas.

Luiz de Guzmán tambem fez um vigoroso ataque, que foi excellentemente defendido pela nossa linha de *backs*.

Na segunda parte do jogo decorre com o mesmo entusiasmo, esperando os hespanhoes a todo o transe uma desforra.

Fazem-se bellas arrancadas de parte a parte e das quaes resultou mais um *goal* a favor do nosso *team* que ficou vencedor por 4 a 0.

Com os *hurrahs* do estylo a multidão rompe n'um grande applauso aos dois partidos, deixando boas impressões o porte digno de todos os jogadores.

A' noite, no Hotel de Madrid, os nossos jogadores foram presenteados com um lauto banquete oferecido pelo Club Recreativo de Huelva.

A meza estava lindamente ornamentada com flôres e ao fundo do salão viam-se, na parede, artisticamente enlaçadas as bandeiras das duas nações.

Depois de servido um delicioso *menú* iniciaram-se os brindes, destacando-se o do sr. Muñoz Perez que se congratulou em nome do Club de Huelva pela visita dos portuguezes; do sr. Gilbert, em inglez; dos srs. Carlos Etur, Perez Guzmán, A. Rodrigues e João Bentes.

A despedida foi affectuosa, trazendo os nossos gratas recordações da sua visita a Huelva.

Charles Hill

— DENTISTA —
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

— Rua Ivens, 57, 2.º —



HUELVA (N'uma phase do desafio)

O resurgimento da raça

Cultiver les facultés intellectuelles de la manière qu'on le fait, en amenant la dégenescence physique, c'est aller contre le but même de tous les soins, de toutes les dépenses de tous les soucis de l'éducation.

Spencer, notavel pensador, dizia que a condição primordial para triumphar dos mil obstaculos que na vida surgem, é ser um bom animal; e que uma nacionalidade só pode oferecer condições de vitalidade e garantia, quando a maioria dos seus concidadãos fôrem exemplares belos da raça humana. Esta verdade já banal compreendida e abraçada por todas as nações civilisadas, colocando, em lugar de destaque, as da raça anglo-saxonica, ainda nesta nossa malaventurada patria não teve as honras de merecer dos nossos dirigentes um gesto decidido de interesse e de apoio, pela mais humana de todas as causas, o aperfeiçoamento da raça de que depende a felicidade dos povos.

Portugal atravessa um dos periodos mais angustiosos da sua existencia, ninguem ignora, devido ao predominio duma nefasta casta que tem revelado em todos os negocios administrativos uma incompetencia criminosa ou antes uma verdadeira decadencia moral. Esta crise, porque tem passado Portugal, que bem se pode dizer crise de homens cujo caracter malavultado e sintomatico de uma iniludivel degenerescencia, tem-se principalmente acentuado nas chamadas camadas intellectuais que só têm servido para degradar cada vez mais esta querida patria formada e engrandecida outróra por uma raça de valentes, denodada e altiva. E' dever nosso, bem o sabemos, derruir o que nos envilece, sobre as ruinas execrandas levantarmos uma patria nova, dirigida e sustentada por homens perfeitos em toda a extensão da palavra, com um caracter propenso á repulsão de todas as imoralidades, fortalecido por uma vontade forte e pela perseverança no trabalho.

Este resurgimento pode conseguir-se por meio de uma educação completa das novas gerações, orientada sob triple o ponto de vista fisico, intellectual e moral.

Qualquer que seja a educação que vise presentemente o desenvolvimento de uma daquelas facultades, resulte necessariamente uma produção de virilidade em detrimento das outras, o que produzem desequilibrio. Este des-

equilibrio, vulgar entre nós, pode-se attribuir á maneira arcaica e reprovadissima de educar.

Pode-se infelizmente dizer que tanto a familia como a escola não sabem educar. Na escola domina o sistema de abarrotamento que obriga os alunos a cançar o cerebro, decorando mil coisas mal compreendidas que por consequencia esquecem com facilidade o que nos leva a considerar como um trabalho verdadeiramente improdutivo.

A familia eivada de antigos preconceitos e influenciada ainda pela educação fradesca tem agravado a educação escolar dos seus filhos.

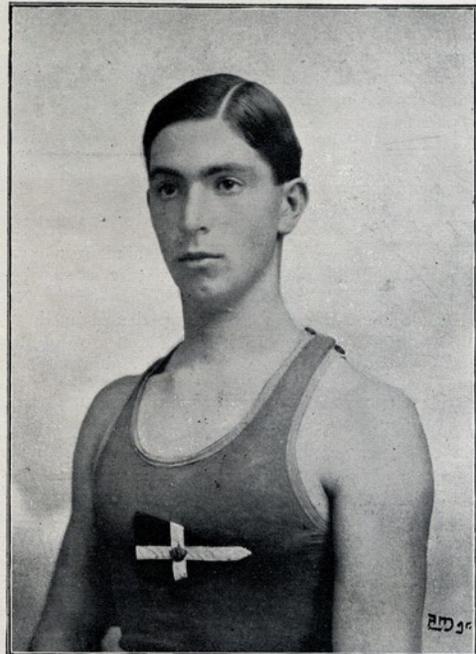
Os factos que são poderosissimos argumentos que servem de base para o desenvolvimento de uma doutrina corroboram o que fica dito, isto é, que a incapacidade daquêles que tão mal nos têm governado, se deve a uma educação imperfeita e não a regiões eticas como se pode provar pela historia do nosso povo. Temos descurado de ha muito o avigoramento do corpo que além de influir no bem estar geral do individuo, influe igualmente sobre a sanidade da alma.

A educação fisica é a verdadeira pedra basilar da educação geral, tendo uma grande influencia sobre o levantamento das qualidades moraes, criando uma vontade firme e educando o caracter. E' imprescindivel a todas as classes especialmente aquelas que se dedicam a um intenso trabalho intellectual como um agente regenerador (não Teixeiraista). As civilisações Grego e Romana na antiguidade e as modernas nações Suecia e Inglaterra onde os exercicios corporeos têm uma alta consagração apontam-nos o caminho que ha muito deveriamos ter seguido.

Toxofel, IX — 910.

J. MOREIRA SALLES.

NATAÇÃO



CARLOS SOBRAL

Notavel nadador que representou a Real Associação Naval na disputa da Taça Leixões e na travessia do Tejo, Trafaria-Pedrouços

Conhecidos...

Leixões Sport Club

III

N'este artigo escripto ao correr da pena, vou tentar biographar este corredor. Antonio Nunes Soares Junior, como todos os rapazes de escola... do Pescadero, que Deus haja, começou por correr... á pedra os condiscipulos e acabou por correr em bicycleta, concorrendo para o levantamento do cyclismo em Portugal.

Hoje é sem duvida o summo pontífice, o papa... leguas de maior nomeada entre nós.

Excellente rapaz, já pelo seu coração, já pela sua educação é um *corredor* de sala que se não *dispensa* n'uma boa sociedade.

Como nunca soube andar de vagar, os primeiros passos que deu no *sport*, fôram a correr... a pé.

Em tempos idos tambem correu toiros na praça de Al-gés, mas como o gado era quasi sempre manso, o Soares apesar do calor da *brega*, tinha suores... frios por os *bichos* não marrarem.

Aborrecido, mandou para o diabo a capa... e batina da tauromachia, abandonando a *muleta* por não ser côxo.

Foi por essa época que usou o cabelo á hespanhola e que teve uma grande paixão pelas comidas hespanholas e pelas hespanholas... sem serem comidas.

Cantador de fado e tocador de viola não é comtudo um cantador de viella.

Foi esgrimista, mas como o seu temperamento de *sempre a andar*, não o deixasse estar parado em paradas de sexta... e sabbado, deixou-se de *botes* e hoje só os utiliza em viagens á Outra Banda.

Sendo de direito o campeão, e Testa... de ferro do cyclismo, se não o é de facto, é porque ainda se não realisou uma prova... real onde podesse patentear as suas grandes facultades.

Laureado vencedor em corridas pedestres e, de *cycle*, é possuidor de uma constellação de medalhas, o que faz lembrar, salvo seja, um rotulo de botija de legitima genebra de Hollanda.

Tendo sido Director da União Velocipedica e presidente do Velo Club de Lisboa, corre fama que n'estes cargos o grande corredor, que tão linda folha... corrida tem de serviços ao cyclismo, passava o tempo a jogar o bilhar, deixando correr... o marfim.

Pondo ponto, ainda direi do seu character e das suas qualidades, que, sendo proprietario de uma alfaiataria, nunca cortou na casaca de um amigo.

CARLOS SIMÕES.

No esplendido parque de jogos d'este Club, em Mattosinhos, realisou-se no domingo, 4 do corrente mez, um *match* de *lawn-tennis*, exclusivamente entre socios do mesmo Club, que offereceu o maior interesse, não só pela qualidade e quantidade dos jogadores que tomaram parte, como pela assistencia, numerosa e distincta, que tanto concorreu para abrilhantar o certamen, podendo o Leixões Sport Club ter a justa vaidade de vêr que as suas festas desportivas são das mais selectas e de maior alcance que se realisam no nosso paiz.

O *match* foi de *men's doubles*, fazendo-se a classificaçào pelo maior numero de *games* ganhos, jogando todos os pares concorrentes 5 *games*, uns contra os outros, sendo os 1.º e 2.º premios disputados em *single* final pelo par vencedor.

Tinham-se inscripto treze pares, dos quaes desistiram dois, sendo o resultado o seguinte: Hermann Fürbringer e Carlos Götz, 38 *games*; Christopher North e Francisco Guedes, 37 *games*; Eurico Paiva e Americo Pacheco, 33 *games*; Fritz Schimmelpfennig e Emilio Götz, 32 *games*; Adolpho Gestta e Durval Martins, 29 *games*; José Pacheco e Guilherme Costa, 28 *games*; Arthur Nugent e Guilherme Felgueiras (filho), 26 *games*; José Marreiros e Adelino Moreira, 18 *games*; Hernani Rocha e Arthur Motta Alves, 17 *games*; Alexandre Silva e Arnaldo Moreira, 9 *games*; Rogerio Loges e Eduardo Guimarães, 8 *games*.

Obteve o 1.º premio — uma magnifica *corbeille* de crystal e prata — o sr. Hermann Fürbringer, que fez 3 *games* em *single* final contra o sr. Carlos Götz, que fez 1 *game* e que obteve o 2.º premio — uma

bella cigarreira de prata com um emblema de desporto.

A direcção do Leixões Sport Club é credora dos maiores encomios pelo progressivo desenvolvimento que tem conseguido dar ao Club, contribuindo assim efficazmente para o gráu de adiantamento que o desporto nacional vae adquirindo.



Cardozo & Correia Photographers

Trabalhos em todo o genero <<<<

Rua da Palma, 37

A. D'ABREU JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT



Direcção de Villar du Paço

Iconoclastas do Desporto

Não fôsse a imposição do dever de chronista correspondente, portador de uma credencial immerecida, mas, de cuja posse bastante nos envaidecemos; não fôsse, sobretudo, a obrigação, que nos pesa como apóstolos ferventes e sinceros, que somos, da santa cruzada, de abnegados, que mundialmente se debate pelo triumpho da confraternização dos povos, no supremo ideal da perfeição physica, certo, juramos, não trahindo portanto a esses são principios que fazem a nossa moral, que, conjugados, personificam, em toda a puridade, a nossa consciencia, conduziríamos pela tenebrosa noute do NIRVANA a fóra, ao silencio, ao nada, posto que condemnavel, o *bluf* deploravelmente escandaloso, a controversia revoltante, em que, para vergonha do renome social desportivo do meio, se constituiu, d'entre os dois maiores campeonatos até então, em seu seio, no presente anno, em disputa — *lawn-tennis e foot-ball* — aquelle, cujo sôerguimento e realidade participava de uma centena preciosa de esforços, abnegações e patriotismo nossos, aquelle pelo qual sonharamos assignalar o luzimento da nossa epocha. por uma nota primacial, veridica e insophismavel de progresso e de resurgimento de uma geração mais proveitosa.

As circumstancias de um attrito ignobil e que para bem da dignidade desportiva, furtamo-nos em commentar, havido entre nós da delegação d'*O Tiro e Sport attaché* a essa assembléa e as secretarias d'essa instituição benemerita, que foi a Liga Paraense de Foot Ball, cuja solução do campeonato inter-clubs importou por um tão grande escandalo de moral desportiva a que nos vamos referir, condisseram de maneira de todo ponto providencial para que hoje não nos caiba no consentimento de tão reprovado procedimento a menor particula de responsabilidade.

Como bem dizemos, agora achamo nos em triumphal *off side* d'essa Liga, d'esse *foot-ball* de dispauterios, louvando a *melée* opportuna com que nos vimos traçoieiramente agredidos, no nosso amor proprio, logo nos seus primeiros dias de fagueira existencia, pelos *schots* da ingratião, dos duros botins de chumbo da irreverencia mixto de ignorancia e detrimento ao nosso esforço regenerador de que resultou a realidade para tão proveitoso emprehendimento.

Como exultarmos diante do advento d'essas *charges* de nova especie, das diferentes versatilidades, que tão desastrosamente auxiliaram, como *backs-manqués*, o *goal* administrativo d'essa instituição patriótica, que tomou ao jugo da desordem sem collimar o sacrosanto e verdadeiro ideal, que nos induziu a sôerguel-a, passando pela vida em *branca nuvem!*, dos despotas funcionarios em sua secretaria, que nas diversas phases de irrisoria existencia, que em tão

pouco tempo logrou experimentar, não conseguiu ir além de uma ridicula chancellaria de disparates.

Posto de resalva as nossas responsabilidades, que assim não se misturam na poeira d'essa indecorosa destruição desportiva, entremos a tratar d'esse assumpto infeliz que seria deprimente para os nossos fóros de meio civilizado, se não fôsse deploravel.

Mesmo depois da serie de constrangimentos porque passou e que vimos de citar, tudo era de esperar de conclusão para a Liga Paraense de Foot-Ball, nunca, porém, vê-la destruida por uma ambição condemnavel, contraproducente com a razão, com o dever e com o direito, reduzida a um montão anonymo de ruinas entre as quaes via-se de envolta rôto e maculado pela nephitica poeira dos exercicios o triumphal pavilhão por que tanto, e com denodo se bateu a Grecia primitiva, por que tanto se degladiou, em Athenas, a figura inolvidavel de Solon.

A conflagração alli operada concluiu a sua obra destruidora pela metamorphose da caracteristica do agrupamento tido entre si como primacial do *team* do Sport Club do Pará, o qual, no momento psicologico da acção, divorciou-se com os são principios dos ideaes do desporto, da sã moral de que elles sublimemente se revestem, e, o que é de admirar, mesmo com a *chance* da invencibilidade, a lhe prestigiar, inflexivelmente, desde o inicio d'esse grandioso litigio.

O povo paraense, cujo entusiasmo e a grande sympathia pela causa desportiva já faz timbre onde quer que seja assistido, affluio, em incomputavel numero, á praça Floriano Peixoto, na memoravel tarde de 31 de julho, afim de testemunhar a ultima lueta da temporada e estimular os gladiadores da sensacional liça, da qual resultaria, emfim, o advento grandioso do Campeão Paraense de 1910, de clubs de foot-ball.

Esse anciado conflicto desportivo verificar se-hia entre os *players* d'aquella antiga e veneranda sociedade e a expressão mais louvavel de correção desportiva paraense, n momento, o campeão do *coup de pied* de 1909, União Sportiva, porém, tal não teve lugar, por isso que a coherencia e a lealdade do S. C. P. actual começou a estiolar-se desde o anno passado, por occasião das epochas do *foot-ball* e do *rowing*, a offuscar-se a sua estrella protectora nos problemas da victoria.

Mas, tal não se deu, porque o Sport Club elevado á gloria das derrotas, intimidou-se, trocou a coherencia pela qual sempre pautou os seus actos, pela insensatez, e sceptico, hoje não é mais senhor do seu valor nem da sua propria consciencia desportiva.

O agrupamento de *sportsmen* a quem elle confiou a de-

fesa da sua honra, fóra de suas portas, pouco se tem importado do exemplo e das tradições imperecíveis, que o exaltavam como o pontífice desportivo do meio.

Como reprobos iconoclastas das grandes obras de propaganda e conservação desportiva, porque com este doloroso procedimento se afirmaram, ahí está também patente a evidencial-os como tal a criminosa retirada das paredes das vastas salas do seu sumptuoso solar, dos diversos quadros que, antes das ultimas obras n'ellas introduzidas, ali fulgiam, attestando, em plena exuberancia, um dos motivos justos da sua denominação soberana, que em grandes letras luminosas brilham no alto da sua fachada nobre, não porém como agora, por uma ironia perversa e rebarbativa, mentirosa ao seu sublime significado.

Pouco se lhes importa levar ao patibulo o renome desportivo, que a tão *smart* associação legaram os esforços e as energias de Jayme de Abreu, Christo Pereira, Danin, Larkocques, Andrades, Oliveira da Paz, Abelard Silva, Narcizo Borges, Heleodoro de Britto, Eugenio Soares, Renato Ferreira, Jacintho Sampaio Ferro, Augusto Lobato, Ignacio da Cunha, Ayres Watrin e tantos outros, como santuario de instrução e cultura physica, onde, acima de todas as ambições, pairava o ideal desportivo.

E não se diga por ahí que somos apaixonados na nossa apreciação.

Com este ligeiro reparo, já mais retiraremos a sincera estima que nos prende aos irmãos Vieiras da Silva, a Palmerio Pinto e sobretudo ao nosso affectuoso camarada Carlos Sodré da Gama, e outros *players*, em fóco, do *team* de combate do S. C. P.

Mas o que flagrantemente se deprehende de tudo isso, é que, o velho Sport Club, de ora em diante, com extranhos, só joga... na certa!

A moral desportiva, segundo suas pretenções, retrogradou.

E assim, a valente mocidade da *Oxford-University*, regulando-se pelos caprichos da vestuta sociedade desportiva paraense, não voltará este anno a medir forças com a sua vigorosa rival de Cambridge.

Para que tanta massada!?

Jeffries, orgulho de uma raça, que se dizia forte, pelo mesmo motivo, estará exultante, e com elle a pretenção *Jankee*, vêndo-se triumphador, sem voltar ao *ring*, reconquistado o seu titulo de campeão do Mundo... com o pello fresco! alheio ao pavôr do castigo inicamente, que ainda o faz ter insomnias e noutes verdadeiramente macabras, incolume de volver a encontrar-se com a tormentosa *performance* do mil vezes temido *knock-out* do negro Johns-

ton, porisso que a emulação não será mais um facto proveitoso.

Porém, tão revoltante procedimento d'esses iconoclastas, não podia figurar como o resultado da evolução operada.

Longe de entre a collectividade desportiva vingar como um exemplo a reclamar imitação, antes pelo contrario elle viu-se rechassado, pelo gésto disciplinado por que o entusiasmo do *Port-of-Pará* e do *Tennis Club*, foi ao *court* entregar a Taça do campeonato do seu proveitoso desporto aos seus leaes collegas do *Pará Club*, que brilhantemente a conquistou.

Mau grado a pertinaz desordem por que exalava o seu ultimo alento a maior assembléa de *foot-ballers*, que o Pará já teve a ventura de reunir, em eloquente *Ultimatum* a briosa mocidade academica, deu o golpe de anathema, decisivo, ao cumulo da *debacle*.

Com que supremo entusiasmo, cumprindo a determinação da estatística, vimol a marchar para a solução do seu primeiro campeonato de *foot-ball*, como a erguer, da devassa, ao pedestal da sua hegemonia o estandarte glorioso de Salon!...

Com que ardor achou-se alli a postos, reivindicando o dever perdido, a provar a derrota inevitavel dos seus superiores antagonistas do Instituto Lauro Sodré, — hoje, por esse triumphante resultado, moral e desportivamente proclamado o 1.º Campeão Paraense de Foot-Ball Academico, — a briosa mocidade do Gymnasio Archidiocesano.

O *Tiro e Sport*, que por nosso intermedio, para a victoria d'essa regeneração desportiva, orgulha-se em ter algo concorrido, ante a nova, lança, por este meio, formal protesto aos demolidores do seu exforço, sobretudo ao machiavelismo derruido, applaudindo a intemerata phalange, que, a elle eloquentemente scindindo-se, intrepida, diante da superioridade dos seus antagonistas, fortalecida apenas pela convicção dos proveitosos intuitos que, com a degladição, se procurava collimar, levou solução honrosa ás pugnas, em que se achava empenhada, regeitando assim, denodadamente, interpretar os desportos pelos repudiados textos d'esse evangelho barato, fructo sporadico de uma ambição, que se não justifica, que a razão, que auctorisa o assumpto, condemna, e que elle amaldiçoa como uma dissidencia infeliz do elevado escôpo da cruzada de abnegados, o que se acha reunido, d'esse apostolado grandioso que, *urbi et orbe*, se debate, sem tréguas, pelo triumpho da confraternisação dos povos no supremo ideal da perfeição physica.

ULYSSES REYMAR
(VILLAR DU PAÇO)

Pará—Agosto de 1910.

Os melhores materiaes indispensaveis na **photographia** são

Reveladores AGFA

Rodinal, Metol,
Amidol, Glycine,
Iconogene,
Hydroquinone, etc.

Em Latas, tubos ou
solução concentrada

São apreciados e usados
por amadores e profissioaes



de successivo prazer obtem todos os photographos e amadores que adoptem

Productos Photo
Agfa

Act. Ges. für Anilin-Fabrikation
Berlin, G.O. 36.

Pedir nas casas da especialidade o **Guia AGFA** com 100 paginas de texto (gratis).

Chapas AGFA extra-rapida

Chapas AGFA chromo sensíveis ás côres sem emprego de ecran.

Chapas AGFA chromo Isolar ultra sensíveis ás côres e anti-halo (cada caixa, contendo um ecran gratis) são inexcideveis, indestrutíveis e de absoluta confiança.

A' venda nas casas d'artigos photographicos

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissioaes e amadores

Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris—Doenças de bocca e dentes

Rua de Santa Justa, 60, 1.º TELEPHONE N.º 2765

Espingarda de caça, automática



Systema
SJÖGREN

Espingarda automática de calibre 12, para 5 cartuchos

Admiravelmente equilibrada.—Funcionamento seguro.—Ferrolho apenas cruzado e cano fixe.—A estria é sempre mais precisa n'um só cano, que em dois.— **O atirador é informado do esvaziamento da camara, pelo facto de a culatra ficar aberta.**— O tiro é dos mais agradáveis, porque o recuo é, em parte, amortecido pela manobra da recarga.— A venda em todos os espingardeiros, ou por encomenda directa, ao estabelecimento central, de

A. KARLSON — COPENHAGUE — DINAMARCA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África
FEITO PELOS PAQUETES:
Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
Africa, Loanda, Manica,
Bolíama, Zambesia, Príncipe, Mindello

ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	—
S. Thiago.....	—	14/15	28/29
Príncipe.....	—	23/24	7
S. Thomé.....	18/14	25/27	8/10
Landana.....	—	29	—
Cabinda.....	—	30	12
Santo Antonio do Zaire	—	—	13
Ambrizette.....	—	—	14
Ambriz.....	—	1	15
Loanda.....	17/18	2/3	16/17
Novo Redondo.....	—	4	18
Benaguella.....	—	6	20
Mossamedes.....	—	7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	—	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Moçambique.....(Chegada)	7	—	—

Moçambique.....(Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	—	—
Benaguella.....	—	8	24
Mossamedes.....	—	9/10	25/26
Novo Redondo.....	—	11	27
Loanda.....	—	12/13	28/2
Ambriz.....	—	14	30
Santo Antonio do Zaire	—	15	1
Cabinda.....	—	16	2
Landana.....	—	17	3
S. Thomé.....	30/1	19/21	5/7
Príncipe.....	—	22	8
S. Thiago.....	—	23	8
S. Vicente.....	—	30	16
Madeira.....	—	31	18
Lisboa.....(Chegada)	13	6	22

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA

Aguas de Carabaña

Purgativas sem irritar, depurativas, anti-biliosas, anti-herpeticas e anti escrophulosas

12 medalhas d'ouro — 10 diplomas d'honra

Todas as garrafas levam um rotulo com a firma dos unicos depositarios para Portugal, ilhas e colonias **Ribeiro da Costa & C.^a**

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios: **Ribeiro da Costa & C.^a**

150, Rua do Arsenal, 152—LISBOA



ESCUDETES
DE
marcas para bicycles
INSIGNIAS
para qualquer sociedade



MEDALHAS
PARA
premios e concursos
INSIGNIAS
para reclamo





Pedir catalogo e **PREÇOS** a
E. KATZ, gravador editor
39 Rue des Trois Bornes—Paris XI^e

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE **F. CARNEIRO & C.^a**

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos do desenho e pintura
Chromos e artigos para escritorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Consultorio Medico-Cirurgico

194, 1.^o — RUA DO OURO — 194, 1.^o

* Tratamento geral da syphilis pelos processos da Escola de Lisboa * * * * *

== Vacinação gratuita ==

Consulta diaria ☺ ☺ ☺
☺ ☺ das 10 ás 12 horas

* Clínica especial de doenças de senhoras. Doenças de nutrição e nervosas * * * * *

Clínica geral dos órgãos genitais

Consulta diaria ☺ ☺ ☺
☺ ☺ das 2 ás 4 horas

Estagio nocturno — Medico permanente — Telephone 2636

O clinico de serviço: **COSTA FERREIRA**, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa

ESCOLA ACADEMICA

Fundada em 1 de outubro de 1847

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JAYME MAUPERRIN SANTOS

Bacharel formado em Philosophia e Medicina
pela Universidade de Coimbra;
Lente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa;
Medico dos Hospitaes Civis

Calçada do Duque, 20 — LISBOA — 15, Calçada da Gloria

Numero telephonic: 619 — Endereço telegraphico: «Academica-Lisboa»

A **Escola Academica** recebe alumnos internos, semi-internos e externos, desde a idade de 6 annos, para instrução primaria e secundaria.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA. E' constituída pelas **classes infantil, do primeiro e do segundo grau**, as quaes se desdobram em **dez aulas**. Em todas estas aulas, sem excepção da mais atrasada, se praticam diariamente as linguas vivas, francês, inglês e allemão, com professores e professoras especiaes das respectivas nacionalidades, residentes na Escola e por ella contratados expressamente. Trabalhos manuaes, sob a direcção de professores estrangeiros. Aulas ao ar livre. Aulas de gymnastica sueca, dança, musica e canto (**orphéon**). TUDO SEM AUGMENTO DE PREÇO.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA. Compõe-se do **curso dos lycæus** e do **curso commercial**.

O **curso dos lycæus**, que se divide em 7 annos ou classes, consta das disciplinas dos programmas officiaes. Passeios de estudo. Visitas a museus e fabricas.

O **curso commercial**, instituido nesta Escola em 1895, divide-se em 4 annos e compõe-se das seguintes disciplinas, a que é dada uma feição essencialmente pratica: portuguez, francês, inglês, allemão, arithmetica e calculo, geometria, geographia geral e economica, historia patria, historia natural, physica e chimica, materias primas e especies commerciaes, legislação commercial e aduaneira, elementos de desenho, calligraphia, dactylographia, estenographia e pratica de escriptorio. Visitas a fabricas, a estabelecimentos commerciaes, á Alfandega e á Bolsa. Trabalhos no laboratorio da Escola. Tirocinio nos **Escriptorios Commercias da Escola Academica**, magnificas installações, **unicas no genero**, para a pratica de operações dos varios ramos da contabilidade.

O curso commercial da Escola Academica, **completamente separado do curso dos lycæus**, com professores para cada especialidade, tem dado os mais brilhantes resultados. Provam-no as muitas dezenas dos seus diplomados, actualmente em exercicio na capital e em varios pontos do paiz, ilhas, ultramar e estrangeiro.

Os alumnos de instrução secundaria (curso commercial), frequentam, **sem pagamento especial**, as aulas de gymnastica, dança, esgrima de florete e de pau, tiro, patinagem, volteio equestre e musica theorica e instrumental (fanfarra e orchestra), e praticam as linguas vivas, francês, inglês e allemão, com professores estrangeiros.

Internato modelar. Edificios propositadamente construidos e em esplendida situação. Quartos separados para cada alumno. Banhos diarios de aspersão, frios ou mornos. Alimentação escolhida, variada e abundante. Prelecções sobre hygiene, feitas semanalmente pelo director. Esmerada educação religiosa, moral e civil. Vigilancia e disciplina rigorosas. Serviço medico permanente.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao EX.^{mo} SR. DR. ANTONIO DIAS DE SOUSA E SILVA, professor de mathematica na Escola, desde 1874.

Total das approvações no anno lectivo de 1909-1910: **304**

Admittem-se nos **Escriptorios Commercias** alumnos estranhos ao curso commercial, para a aprendizagem de escripturação e calculo, em curto espaço de tempo.

ESTA' ABERTA A MATRICULA PARA TODAS AS AULAS E CURSOS.

A todas as pessoas que as requisitarem, fornecem-se brochuras com os programmas das disciplinas do curso commercial, e com as condições de admissão e disposições regulamentares.

Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a **Mauperrin Santos**,

Lisboa e secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1910.